

Sessão 20

Macroeconomia, Economia Internacional e Finanças Públicas

171

DA TRÍADE MOBILIDADE DE CAPITAL, FLEXIBILIDADE CAMBIAL E METAS DE INFLAÇÃO À MUDANÇA DO REGIME DE POLÍTICA ECONÔMICA: UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA À LUZ DA TEORIA PÓS-KEYNESIANA. Mariana Monteiro, Fernando Ferrari Filho (orient.) (UFRGS).

Como se sabe, após inúmeras tentativas frustradas com planos de estabilização econômica implementados no Brasil durante os anos 1980 e 1990, o Plano Real (PR) é considerado o plano mais bem-sucedido em relação ao seu principal objetivo, qual seja, a redução abrupta e o controle da inflação. Diante deste contexto, o presente projeto de pesquisa tem dois objetivos: por um lado, ele busca mostrar que a estabilidade monetária alcançada durante o período do *real* resultou em deterioração dos fundamentos macroeconômicos, tanto fiscal quanto de balanço de pagamentos, que impõem restrições à retomada do crescimento e desenvolvimento econômicos sustentáveis. As dificuldades em retomar-se o rumo do crescimento e desenvolvimento econômicos são ainda mais acentuadas na medida em que as autoridades monetárias, desde junho de 1999, estão adotando *metas de inflação* como regime monetário. Por outro, à luz da teoria pós-keynesiana, o projeto propõe uma mudança de rumo da política econômica atualmente vigente, alicerçada na tríade mobilidade de capital, flexibilidade cambial e *metas de inflação*, de maneira que a estabilidade macroeconômica – subentende-se binômio inflação baixa e sob controle e reversão dos constrangimentos fiscal e de balanço de pagamentos – viabilize e sustente uma nova fase de crescimento e desenvolvimento econômicos a médio e longo prazos. (PIBIC).